UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ROSÂNGELA ZARDINI SHINOHARA

Ampliação da habilidade de leitura de imagens na Escola Antônio Olympio de forma prazerosa e participativa: experimentando possibilidades.

Barretos

2012

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ROSÂNGELA ZARDINI SHINOHARA

Ampliação da habilidade de leitura de imagens na Escola Antônio Olympio de forma prazerosa e participativa: experimentando possibilidades.

Trabalho de conclusão do curso de Artes Visuais, habilitação em Licenciatura, do Departamento de Artes Visuais, do Instituto de Artes Visuais da Universidade de Brasília.

Orientadora: Profª Elisandra Gewehr Cardoso

Co-Orientadora: Profª Patrícia Colmenero Moreira de Alcântara

Barretos

2012

“O importante é não parar de questionar. A curiosidade tem sua própria justificativa racional para existir. Não perca nunca essa sacrossanta curiosidade”.

Albert Einstein

DEDICATÓRIA

A Deus, que sempre foi absoluto em minha vida, a quem adoro de coração aberto e que é a força maior do meu viver.

Ao meu amado esposo Milton Shinohara, que sempre me apoiou em todas as minhas decisões, por seu companheirismo, amor e dedicação.

Aos meus amados filhos Gustavo e Filipe, que são a razão do meu viver, pelas alegrias vivenciadas, pelo amor incondicional que dedico aos dois e a recíproca verdadeira do retorno que aconchega minha alma.

As minhas irmãs Vera Lúcia e Carmem Lúcia, pelo companheirismo e amor fraterno.

As minhas cunhadas, cunhados, sobrinhos e sobrinhas, que sempre se encontram presentes e reunidos para comemorações de qualquer natureza, fazendo com que os nossos dias sejam felizes e compartilhados.

A meus pais Ângelo e Maria, que já descansam em paz. Agradeço pela educação e presença constante em minha vida. A saudade persiste e aumenta a cada dia.

Aos meus sogros Antônio e Júlia, dos quais nunca esqueci.

À Orientadora Profª Elisandra Gewehr Cardoso e Co-Orientadora Profª Patrícia Colmenero Moreira de Alcântara, pela dedicação e constante disposição para ensinar.

À Profª Josane por sua presença e dedicação que vivenciou nesses quatro anos conosco.

A todos os meus amigos que convivem comigo e que fazem parte dos meus dias.

A meus colegas de curso: Adriana, Daiana, Elaine, Helenice e Priscila. Compartilhamos cada etapa para colhermos os frutos dessa conquista.

À vida, ao meu viver... Sem todos à minha volta, nada teria razão de ser...

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS 5

INTRODUÇÃO 5

1 LEITURA DE IMAGENS 8

2 METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS LEITURAS DE OBRAS DE ARTE.....10

2.1 Entrevista sobre leituras de imagens na escola.....12

2.2 Ampliar as habilidades de leituras de imagens nos alunos.....15

2.3 As imagens em sala de aula.....16

2.3.1 Atividades realizadas na 1ª e 2ª aula 21

2.3.2 Atividades realizadas na 3ª e 4ª aula 22

3 ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....24

CONCLUSÃO.....25

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 27

ANEXOS 30

Plano de aula 31

Termo de autorização 33

Fotos da Atividade prática 34

Entrevista com o professor A 38

Entrevista com o professor B 42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Vênus. Willendorf. Disponível em: http://artecomfabiofernandes.blogspot.com.br/2012/03/escultura.html. Acesso em 12 out. 2012.....18

Figura 2: Lucrécia Paolo Veronese. Disponível em: http://www.wikipaintings.org/en/paolo-veronese/lucretia. Acesso em 12 out. 2012...18

Figura 3: Monalisa. Leonardo da Vinte. Disponível em: http://www.brasilescola.com/artes/mona-lisa.htm, Acesso em.....19

Figura 4: A moça com brinco de pérola - Johannes Vermeer . Disponível em: http://www.pitoresco.com.br/espelho/destaques/vermeer/vermeer.htm. Acesso em 12 out. 2012.....20

Figura 5: Mulher de chapéu. Di Cavalcante. Disponível em: http://www.jblog.com.br/hojenahistoria.php?blogid=57&archive=2010-10. Acesso em 12 out. 2012..... 20

Figura 6: Marilyn Monroe-Andy Warhol. Disponível em: http://fotografeumaideia.com.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=2118&Itemid=140. Acesso em 12 out. 2012.....21

Figura 7: Várias imagens de Rede Social e revistas. Fonte: Autoria própria.....22

Figura 8: CARAS, São Paulo- Editora Abril , v. 31. n. 978, ago. 2012.....24

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresentada está vinculada ao Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Artes Visuais, da Universidade Aberta do Brasil – Universidade de Brasília (UAB/UnB).

A experiência da análise das imagens e a sua leitura pelos alunos na escola Estadual Dr. Antônio Olympio deu-se por meio de considerações sobre conceitos de arte onde são inseridas as leituras de imagens e investigação das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor para o direcionamento do tema proposto: *Ampliação da habilidade de leitura de imagens na Escola Antônio Olympio de forma prazerosa e participativa: experimentando possibilidades.*

No desenvolvimento da pesquisa, fez-se necessário investigar a metodologia utilizada pelo professor ao inserir na sala de aula as obras de arte, o tipo de obra que dialoga melhor com os alunos e como acontece a construção de suas interpretações e emoções.

O trabalho tem como objetivo geral conhecer as concepções de arte/educadores sobre a importância do ensino da Arte na escola e sobre o uso das imagens no processo de ensino e aprendizagem e investigar as práticas de inserção de imagem em sala de aula, visando descobrir meios para que aconteça uma ampliação da habilidade de leitura imagética pelos alunos.

Este estudo traz como objetivos específicos: compreender como é a prática de leitura em sala de aula na turma do 9.º ano do ensino fundamental da escola Estadual Dr. Antônio Olympio; identificar as estratégias utilizadas e entender o que é necessário fazer para desenvolver nesses alunos leituras críticas e conscientes a respeito das imagens ao seu redor; analisar a produção dos alunos em relação às imagens trabalhadas e às atividades propostas; ampliar a visão do aluno ao ter contato com a imagem, mostrando a esse aluno que a imagem, além de ser fonte de conhecimento, é também uma forma de demonstrar sentimentos e opiniões.

Como futura educadora, entendo ser de suma importância o tema estudado, pois a inserção da imagem e sua leitura em sala de aula constituem fonte

de aprendizagem e conhecimento, que amplia e desperta no aluno o gosto, o interesse e a curiosidade pela arte.

A compreensão em relação ao ensinar e aprender arte traz a leitura de imagem para fundamentar essa pesquisa. A imagem está presente no cotidiano e conhecê-la com um olhar sensível e questionador faz-se necessário. Por meio da imagem, vivenciamos a informação, a cultura de outras épocas e lugares, podendo assim, relacionar diferenças e semelhanças dessas imagens com as vivenciadas no cotidiano.

Torna-se importante para a comunidade a contribuição da pesquisa, pois desenvolver a leitura crítica de mundo, saber distinguir com exatidão o que a imagem que convive diariamente quer lhe transmitir, colaborará, com certeza, para a compreensão da visualidade que a cerca.

Esse trabalho foi composto por três etapas: a primeira etapa diz respeito ao embasamento teórico sobre leituras de imagens e a segunda, com o acesso à Escola Estadual Dr. Antônio Olympio, deu-se de forma investigativa e tratou das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor sobre a prática de leitura em sala de aula. Na terceira e última parte desse trabalho, desenvolveu-se a aula prática sobre leituras de imagens, para responder o questionamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os questionários sobre o tema proposto foram apresentados a dois arte-educadores que lecionam Arte na Escola Estadual Dr. Antônio Olympio no município de Barretos, São Paulo, aplicando, para a coleta de dados, uma entrevista escrita que ocorreu no mês de outubro de 2012.

A fonte bibliográfica foi pautada nos escritores Fernando Hernandez, Luciana Mourão Arslan e Anamélia Bueno Buoro, e a maneira que a Instituição de Ensino foi acessada para o desenvolvimento da pesquisa será demonstrada no decorrer desse TCC.

A prática da leitura de imagens, a estratégia metodológica e como acontece a apresentação dessas obras de arte no espaço de uma sala de aula com os alunos que frequentam a instituição de ensino é o ponto crucial desse trabalho, pois demonstra as possibilidades que uma aula de artes pode apresentar quando são trabalhadas essas imagens para ampliar as habilidades dos alunos. A partir do resultado da pesquisa, a reflexão e análise terão a sua conclusão, por meio de entrevista, observação em sala de aula e a regência de aulas.

1 LEITURA DE IMAGENS

A imagem é uma palavra proveniente do latim ‘imago’(DUARTE, 2005) que significa “toda e qualquer visualização gerada pelo ser humano, seja em forma de objeto, de obra de arte, pintura, desenho, gravura ou imagens mentais etc”. A imagem torna-se importante instrumento de aprendizagem quando inserida em sala de aula, pois estabelece relações com o mundo ao ampliar a maneira do aluno enxergar a realidade que o cerca, além de acentuar a sua percepção e interpretação.

A importância da inserção e leitura de imagens na escola tem sido um tema muito estudado por diversos teóricos e, com isso, vários livros e artigos publicados com as metodologias utilizadas colaboram com a finalidade de que arte-educadores tenham um embasamento cada vez mais aprofundado, sendo que “um educador de artes visuais precisa, pois, aprender a reconhecer os elementos que estruturam as linguagens plásticas, ao mesmo tempo em que deve construir ele mesmo um leitor de códigos visuais” (BUORO, 2002, p. 30). Nesse sentido, para Buoro (2002, p.30), “a leitura de imagem partirá da premissa de que arte é linguagem, construção humana que comunica idéias; e o objeto de arte, será considerado, portanto, como texto visual”.

Utilizando as imagens em sala de aula, os significados podem ser construídos, interpretados e narrados através das indagações dos alunos e interrogações que o professor provoca. A imagem é parte integrante em um mundo em que a visualidade está presente a todo o momento e saber interpretá-la é necessário. Na imagem, “cor, linha, forma incorporam papéis de habitantes, provocando os sentidos do sujeito leitor e interagindo com ele no contato direto com os componentes do plano da expressão”, defende Buoro (2002, p.157).

Com a motivação que o professor transmite, os alunos passam a ter uma profunda compreensão de nossa história, cultura, modos de subjetivação e a visão e percepção tornam-se ampliadas com o conhecimento e linguagem adquiridos. Nesse sentido, Buoro (2002, p.63), afirma que:

> Uma das funções centrais da escola deveria ser esta: a de construir leitores sensíveis e competentes para continuar se construindo, adquirindo autonomia e domínio do processo, fazendo aflorar desse modo, ao toque do próprio olhar uma sensibilidade de ser-estar-viver no mundo.

Compreender as imagens que o mundo contemporâneo utiliza e que nos cercam cotidianamente ao vermos programas de TV, outdoors, cinema, fotografia, vídeo etc, fazem com que seus vários significados surjam, percorrendo, assim, no sentido inverso, os caminhos de seus processos de criação.

No livro *Cultura visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho,* Fernando Hernández (2000), traz uma reflexão sobre a arte na educação para a compreensão da cultura visual:

> Quando um estudante realiza uma atividade vinculada ao conhecimento artístico de modo a compreender as produções culturais em seu contexto, há múltiplos ganhos em relação ao desenvolvimento estético, algo que, por óbvio, muitos esquecem: que não só potencia uma habilidade manual, desenvolve um dos sentidos (a audição, a visão, o tato) ou expande sua mente, mas, também, e, sobretudo, delineia e fortalece sua identidade em relação às capacidades de discernir, valorizar, interpretar, compreender, imaginar, etc., o que lhe cerca e também a si mesmo. (HERNÁNDEZ, 2000, p. 42)

Através desse caminho fascinante, as várias imagens a que temos acesso colocam-se como facilitadoras de infinitas formas e possibilidades de pesquisa e interpretação, sempre produzindo novos conhecimentos. Portanto, "será necessário, pois, que o educador seja capaz de construir sua própria competência, movida por ação do querer, poder, dever e fazer, apropriando-se da própria vontade de construir-se competente" (BUORO, 2002, p. 25).

No livro *Ensino da Arte,* das escritoras Luciana Mourão Arslan e Rosa Iavelberg (2006), diversas teorias que embasam o trabalho de arte/educação são abordadas e voltadas para as questões de estética de imagens:

> Os leitores das obras de arte percorrem níveis de desenvolvimento estético: descrição ou narração, análise ou construção, interpretação, julgamento ou classificação, recriação, revelação e autonomia de leitura. O desenvolvimento pelos níveis depende de aprendizagem e oportunidades educativas das experiências. O adulto, dependendo de suas experiências culturais anteriores, pode apresentar os mesmos saberes que jovens estudantes. Importa ao arte-educador situar seu interlocutor para orientar sua atividade de leitura. (ARSLAN, 2006, p.16)

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997) "o professor precisa criar formas de ensinar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. Seu papel é o de propiciar a flexibilidade da percepção com

perguntas que favoreçam diferentes ângulos de aproximação das mesmas, aguçando a percepção, incentivando a curiosidade, desafiando o conhecimento prévio, aceitando a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola e, ao mesmo tempo, oferecendo outras perspectivas de conhecimento".

Por meio de uma liberdade de expressão que as artes proporcionam e que deve promover o crescimento individual, deve-se pensar qual método usar para chegar a esse aluno, colocando como particularidades a idade, o meio que vive e a influência que esse meio possui sobre ele. O papel do professor, assim, é mostrar o que esse aluno precisa saber e trazer opiniões diversas para a educação estética: a influência do meio através das mídias, sobre os valores estéticos, padrões de beleza e valores morais. Desenvolver nesse aluno a criatividade, a imaginação, a sensibilidade, a interpretação em contato com as obras de arte deve ser o seu objetivo.

Ao inserir imagens e trabalhar com as leituras em sala de aula, o professor colabora para que o aluno amplie o conhecimento sobre os códigos visuais preparando-o para uma vida em sociedade, tornando-o mais crítico e responsável, com o poder de argumentar e discutir sobre as imagens que estão constantemente ao seu redor.

2 METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS LEITURAS DE OBRAS DE ARTE

Os estudos desenvolvidos por Buoro (2002), Hernández (2000) e OTT (1997) são apresentados em livros e descritos destacando os níveis metodológicos para a leitura de imagens. BUORO (2002) destaca seis momentos para a leitura de obras de arte:

> Primeiro: Descrição - tudo que é visto na obra de arte é criteriosamente descrito.
>
> Segundo: Descoberta de percursos visuais sobre a imagem, sua estruturação e como se organiza a composição, gerando um texto visual, e a significação ocorre a partir da leitura-tradução desses elementos.
>
> Terceiro: Percepção das relações entre a obra focalizada e a produção anterior realizada pelo artista produtor;
>
> Quarto: Realizar pesquisas aproximando-se do significado visual, buscando respostas a questionamentos;

> Quinto: Comparação ou diálogos entre obras da mesma época e produção atual; Construção de texto verbal com registro do percurso empreendido, o qual abarque a significação do texto visual lido;
> Sexto: Produzir um texto verbal a partir do texto visual lido. (BUORO, 2002, p. 127-128)

Em seus estudos, Hernández apresenta projetos para a compreensão da cultura visual que fazem conexões com outras disciplinas do currículo escolar e têm como apresentação final o portfolio individual do aluno e do professor. Neste Trabalho de Conclusão de Curso são organizadas todas as informações coletadas e as produções pessoais.

Ao se estudar as imagens em que estamos inseridos, pois fazemos parte de uma cultura visual, aprendemos a compreender seu significado. Para Hernández (2000), que representa a proposta metodológica organizando o ensino da cultura visual centrado em obras de arte, temas e projetos, [...] “as imagens são mediadoras de valores culturais e contém metáforas nascidas da necessidade social de construir significados. Reconhecer essas metáforas e seu valor em diferentes culturas, assim como estabelecer as possibilidades de produzir outras, é uma das finalidades da educação para a compreensão da cultura visual” (HERNANDEZ, 2000, p.133). Sua proposta centrada em obras vai da descrição (o que se vê) à interpretação (as idéias, os significados) e parte basicamente de três perguntas referentes à obra ou às obras escolhidas que são:

- O que foi pintado pelo pintor?
- De que falam essas obras?
- O que podemos estudar e aprender a partir de um quadro?

Ainda para Hernandes (2000, p.185), pode-se aprender de uma obra de arte “coisas” que não vemos, a partir do conhecimento sobre as idéias, as intenções e as fontes de inspirações do pintor, sobre o que estavam fazendo e o que disseram sobre a obra de arte. Assim, atentar ao mundo à sua volta, conhecer os objetos que os alunos vivenciam, que são importantes e fazem sentido para eles é o ponto de partida para um professor trabalhar com a cultura visual. A metodologia de Robert Willian Ott (1997) aborda a Image Watching desenvolvida por cinco categorias:

- Descrevendo – o aluno observa a obra a ser estudada, aspectos formais da imagem, com um olhar minucioso, “lendo” a arte. Em seguida, o aluno fará uma lista, de forma verbal, do que percebe da obra de

> arte: as linhas, as cores, quais se destacam mais, texturas, formas, etc. partilhando suas percepções com os demais alunos.
>
> • Analisando – Aqui se investigam aspectos que conceituam a imagem, os elementos da composição, técnica utilizada e o tema.
>
> • Interpretando – Aspectos pessoais nesse critério são fornecidas respostas pessoais e sensoriais dos alunos: Permite a eles expressarem como se sentem. Como o artista empregou os elementos - composição, cor, técnica, as impressões que os alunos retiram das obras, as experiências, a criação de um título, etc.
>
> • Fundamentando – relaciona-se com o título da obra, como foi feito, recurso utilizado, o conhecimento artístico que está sendo armazenado pelo aluno. O que o artista utilizou para desenvolver a obra: se memória, observação ou imaginação. No contexto, se teve influência de outro movimento ou artista.
>
> • Revelando – A expressão artística, o momento da produção, o fazer artístico. A elaboração do trabalho, a criação de uma representação, com o tema ou o que mais lhe chamou a atenção. Aqui uma nova obra é criada pelo aluno (OTT, 1997, p.113).

Nesse sentido, para um professor conseguir trabalhar de maneira satisfatória, ele deve apresentar as imagens aos alunos fazendo com que eles observem e analisem de forma crítica e pessoal o contexto histórico da imagem, o título, a composição, a técnica etc.

2.1 Entrevista sobre leituras de imagens na escola

A Escola Estadual Dr. Antônio Olympio localiza-se no centro da cidade de Barretos e conta com dezesseis salas de aulas, sendo que oito delas são salas do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental II do período integral; e oito salas de aula do Ensino Médio, com aulas no período diurno. A escola conta com duas professoras de arte que trabalham no período da manhã e tarde e que serão identificadas como professora A e B.

Nas aulas de arte, são utilizadas durante o ano letivo quatro apostilas, cedidas pelo governo intituladas como “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias”, uma para cada bimestre, divididas em quatro situações de aprendizagem, que trazem conhecimentos sobre: Música, Artes Visuais, Dança e Teatro. Nas apostilas, o conjunto de conteúdos está articulado dentro do processo de ensino e aprendizagem e explicitado por intermédio de ações em três eixos norteadores: produzir, apreciar e contextualizar.

O ensino da arte na escola citada traz a prática da leitura de imagens em todas as séries de escolarização e o material didático conta com imagens para apreciação em cada situação de aprendizagem. Segundo os Parâmetros

Curriculares Nacionais de Artes (1998, p.68) a apreciação significativa em Arte apresenta em uma das suas várias definições a “Identificação de múltiplos sentidos na apreciação de imagens”.

De acordo com as normas contidas no PCN (p.49, 50):

> Produzir - refere-se ao fazer artístico (como expressão, construção, representação).
> Apreciar- refere-se ao âmbito da recepção, incluindo percepção, decodificação,
> Interpretação, fruição de arte e do universo a ela relacionado.
> Contextualizar - é situar o conhecimento do próprio trabalho artístico, dos colegas e da arte como produto social e histórico, o que desvela a existência de múltiplas culturas e subjetividades.

Para que esse trabalho seja de melhor entendimento, foi realizada uma entrevista escrita com as professoras de artes com a finalidade de saber qual a opinião delas referente a ampliação da leitura de imagens e o uso das mídias de comunicação para melhorar suas aulas, e para conhecer sobre o seu trabalho, foram questionadas sobre a graduação, o período de magistério etc.

Assim, referente à pergunta “formação e às aulas que ministra na escola”, a professora A respondeu que cursou graduação em Educação Artística, Licenciatura em Desenho Geométrico - Artes Plásticas e pós-graduação em Arte/Criatividade com experiência com Ensino Infantil, Fundamental (leciona Artes e Atividades Artísticas - período integral) e no Ensino Médio. Nessa mesma pergunta, a professora B cursou Licenciatura em Artes Visuais e ministra aulas de Artes para o Ensino Fundamental (atividades artísticas) e Ensino médio (2.ª série).

Outra questão feita para as professoras foi sobre as “fontes de consulta para leitura de imagens”. Nessa questão a professora A informou que utiliza as novas tecnologias para trazer conhecimentos de novas teorias e discussões a fim de melhorar sua didática com os alunos. Referente aos métodos que utiliza para as leituras de imagens, a professora em questão respondeu que utiliza apostilas, revistas, Internet e que as novas tecnologias se inserem em seu trabalho por meio de ilustrações, amostras de bienais, imagens de pintores, etc. Utiliza também em sua metodologia textos, imagem, vídeo, musica. Já a Professora B respondeu que emprega as novas tecnologias como fonte de pesquisa e utiliza imagens impressas em livros, apostilas, em objetos como sacolas, sacos de presentes, obras de

pontilhismo, expressionismo, abstrato, etc e utiliza como método estimular o aluno a pesquisar o conceito do tema e complementar com a prática.

De acordo com a professora A, as imagens que mais chamam a atenção dos alunos são as que contêm muitas cores. Todavia, a professora B acredita que seja as obras de arte contemporâneas, que estão na mídia, principalmente as imagens 3D, uma realidade do cotidiano dos adolescentes do século XXI.

Referente a pergunta contida na entrevista “Independente da existência de recursos, qual seria o uso ideal de imagens nas suas aulas?” A professora A respondeu que o uso ideal de imagens seria em todas as suas aulas, pois despertam o interesse, a curiosidade dos alunos, além de valorizar qualquer setor da aprendizagem, da vida, pois mais do que as palavras, as imagens contam histórias que muitos não conheciam. Já para a professora B, um portfolio de imagens com várias tendências de pintores, a presença de convidados especializados em algum tipo de arte, como exemplo desenhistas de *mangá* e *origâmis* apontados como arte para realizar as leituras de imagem com os alunos.

A estratégia utilizada por essas professoras a fim de obter melhores resultados em sala de aula no processo de aprendizagem dos alunos é o uso das imagens, pois chamam a atenção deles. Como o ensino da escola embasa-se na Apostila Linguagens, códigos e suas tecnologias - ARTE, cedida pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, quando o professor leva algo inovador e coloca em prática, tem uma ótima receptividade pelos alunos, bem como seminários, visitas à sala de Informática, museus etc.

A arte pode ser apreendida pelos sentidos, daí a importância de aguçarmos nossas percepções, nosso olhar, nossos ouvidos, nosso tato, nossa emoção para percebê-la (Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, 2012, p.3.).

Portanto, como pode ser analisado nas respostas das professoras, tanto a professora A quanto a professora B utilizam as mídias visuais para abordar as imagens com os alunos em sala de aula. Isso faz com que elas obtenham um retorno instantâneo dos alunos e transformem suas aulas mais prazerosas para elas como para os próprios alunos.

Pode ainda ser verificado que, mesmo já existindo uma análise de imagem na escola, o seguimento nas apostilas cedidas pelo governo impossibilitam algumas vezes que as professoras utilizem as mídias para ampliar o contexto visual das suas aulas. Os alunos mostram-se muito interessados em novidades,

principalmente quando se sentem integrados na produção da aula. Nota-se que podem ser aplicados meios para ampliar a leitura de imagem, pois alguns dos alunos não conheciam todas as obras utilizadas na atividade prática, mostrando que precisam ter mais contatos com as imagens durante as suas aulas e que o professor pode, mesmo com o seguimento das apostilas dos alunos, utilizar várias imagens e atividades complementares.

2.2 Ampliar as habilidades de leituras de imagens nos alunos

A habilidade de apreciar arte e ampliar as leituras de imagens, podem e devem ser estimuladas nos alunos pelo professor por meio das estratégias metodológicas utilizadas com o propósito de incentivar o aluno a adquirir um senso crítico, que deriva de um olhar minucioso que o professor propõe. Esses conhecimentos diversificados são partilhados em sala de aula a partir dos entendimentos que cada um tem sobre o assunto e os significados da leitura da obra, construídos através da interação professor/aluno.

Todavia, a pergunta que cerca esse trabalho é como ampliar leituras de imagens em sala de aula de forma prazerosa e participativa com esse aluno do 9° ano do Ensino Fundamental, faixa etária em sua maioria, entre 13 anos, que está no período da pré-adolescência e já adquiriu certa autonomia?

Esses “novos jovens” são ativos, curiosos, começando a maturidade visual e a entender o mundo como um todo. A preocupação com o ensino médio faz com que esses alunos atinjam determinado amadurecimento, como podem ser verificados nos noticiários e nas próprias escolas, os jovens da atualidade são mais independentes dos que os da geração passada.

Ao analisar as etapas de uma leitura de imagem, os alunos conseguem se expressar por meio das imagens disponíveis, isso pode levar esses alunos a “olhar” várias épocas, mostrar que as imagens estão ao redor para eles se expressarem, e que a leitura dessas imagens se torna importante no cotidiano que vivenciam a todo o momento.

Desse modo, trazer o aluno para uma participação mais ativa, aproveitar sua criatividade, formar grupos de pesquisa com eles, são as possíveis manifestações obtidas com a finalidade de mostrar novas possibilidades de análise de imagem. Esses diálogos interpretativos com os alunos, com respostas individuais

levam a uma análise das obras e trazem os detalhes que cada aluno observou contribuindo, portanto, para uma aula prazerosa e participativa.

Existem várias ferramentas que os professores podem utilizar com a finalidade de aumentar a habilidade de seus alunos, uma delas é a própria opinião do aluno e seu posicionamento em sala de aula, sobre o assunto que a imagem trata, as suas expressões, as vestes, o contexto histórico da imagem, a sensação climática da imagem, cores predominantes, como se dá a luminosidade, o que aparece atrás dos personagens etc, é o ponto de partida para que a interação e experiências sejam compartilhadas e ampliadas.

2.3 As imagens em sala de aula

Para elaborar o tema proposto foi preciso analisar os métodos de leitura de imagens utilizados pelas professoras de artes da Escola Estadual Dr. Antônio Olympio e essa análise teve seu início com a carta de apresentação e a autorização do diretor, e assim, começar a atividade prática em si, com as entrevistas, as observações e as aulas práticas para desenvolvimento do tema.

Para desenvolver a proposta de ampliar a leitura de imagens, foram apresentadas aos alunos diversas imagens de obras que retratam mulheres em diversos períodos da história da arte, que são descritas a seguir :

Vênus de Willendorf : estatueta do período Paleolítico, encontrada em 1908 no sítio arqueológico do paleolítico de Willendorf, Áustria. Figura feminina com a vulva, os seios e a barriga extremamente volumosos, os braços frágeis dobram-se sobre os seios e os pés esculpidos de forma que não se mantenha em pé, a cabeça sugere um penteado feito com tranças ou mesmo com vários olhos sobre a cabeça[1].

[1] Vênus de Willendorf. Disponível em: http://arte.observatorio.info/2007/12/venus-de-willendorf-arte-paleolitico-h-20000-ac/. Acesso em: 13.nov. 2012.

Figura 1: Vênus. *Willendorf.* Disponível em: http://artecomfabiofernandes.blogspot.com.br/2012/03/escultura.html. Acesso em 12 out. 2012

Lucrécia: Pintura em óleo sobre tela. A pintura do renascimento foi pintada em 1580 na cidade italiana de Verona pelo pintor Paolo Caliari, ficando conhecido como Veronese por ter nascido em Verona. A pintura tem em suas características a perspectiva, manejo de claro e escuro, em um ambiente de gravidade à sua volta, tristeza e sofrimento estampado na face, com um estranho ornamento de cor púrpura ao fundo[2].

Figura 2: Lucrécia. Paolo Veronese. Disponível em: http://www.pitoresco.com.br/italiana/veronese.htm. Acesso em: 12 out. 2012

[2] Veronese. Paolo Caliari. Disponível em: http://www.pitoresco.com.br/italiana/veronese.htm. Acesso em:12 out. 2012

Mona Lisa : A pintura mais famosa do período renascentista, técnica óleo sobre tela, *Mona Lisa* é uma obra de arte pintada em 1507 pelo italiano Leonardo da Vinci. Seu sorriso é considerado um enigma e muito se especula qual a verdadeira intenção do seu sorriso, pois ele é sujeito a interpretação, se sorri de felicidade, sarcasmo ou sedução[3].

Figura 3: Monalisa. Leonardo da Vinci. Disponível em: http://www.brasilescola.com/artes/mona-lisa.htm. Acesso em: 12 out. 2012

A moça com brinco de pérola*:* Obra barroca pintada em 1655, com técnica óleo sobre tela, de Johannes Vermeer e que recebeu esse titulo, é também conhecida como a Mona Lisa holandesa. O quadro apareceu pala primeira vez em 1881, em um leilão em Haia, Holanda. Moça com seu turbante exótico e pele clara é destacada com o brilho do brinco de pérolas. O fundo escuro da tela destaca a beleza e delicadeza da moça[4].

---

[3] Fluxo de pausas. Cultura, educação e diversão. Mona Lisa. Disponível em: http://fluxodepausas.blogspot.com.br/2009/05/monalisa-mona-lisa-ou-para-os-mais.html. Acesso em: 12 out. 2012.

[4] Alma carioca. Moça com brinco de pérola. Disponível em : http//www.almacarioca.net/jan-vermeer-moa-com-brinco-de-prola/. Acesso em: 12 out. 2012.

Figura 4: A moça com brinco de pérola - Johannes Vermeer . Disponível em: http://www.pitoresco.com.br/espelho/destaques/vermeer/vermeer.htm. Acesso em 12 out. 2012

Mulher com chapéu – Pintura Modernista de 1940, do pintor Di Cavalcante e a técnica óleo sobre tela era marcada pela definição de volumes, riqueza de cores, luminosidade e a sensualidade[5].

Figura 5: Mulher com chapéu. Di Cavalcante. Disponível em: http://www.jblog.com.br/hojenahistoria.php?blogid=57&archive=2010-10. Acesso em 12 out. 2012

[5] Arte brasileiro. Disponível em:http://www.latinartmuseum.com/cavalcanti.htm. Acesso em 12 out. 2012

Marilyn Monroe – obra de Andy Warhol, representante da Pop art (1967). A técnica utilizada na obra foi a serigrafia (processo de impressão na qual a tinta é vazada). Nas imagens repetidas nota-se que foram utilizadas cores diferentes para destacar o rosto, olhos, cabelos, lábios e o fundo das imagens[6].

Figura 6: Marilyn Monroe-Andy Warhol. Disponível em: http://fotografeumaideia.com.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=2118&Itemid=140. Acesso em: 12 out. 2012>

Outro passo da atividade prática ocorreu com a apresentação de imagens de mulheres em propagandas e imagens de perfis de redes sociais a partir da escolha dos alunos, com o propósito de fazer relações com a maneira de representar a mulher na história da arte e atualmente.

---

[6] Marilyn Monroe-Andy Warhol. Disponível em: http://fotografeumaideia.com.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=2118&Itemid=140. Acesso em: 12 out. 2012.

Figura 7: Foto de várias imagens de perfis de redes sociais e revistas.
Fonte: Autoria própria.

2.3.1 Atividades realizadas na 1ª e 2ª aula

Antes de aplicar a atividade prática, os planos eram de utilizar a sala de informática ou a sala de projeção, todavia, nenhuma das opções estavam disponíveis. Assim, com as imagens previamente impressas fixadas na lousa, a apresentação foi feita com a descrição de cada uma delas, explicando aos alunos a época, o pintor e o estilo da obra. Também foi pedido aos alunos que pesquisassem em casa imagens de mulheres nos perfis das redes sociais.

A interação dos alunos foi excelente, na análise de *A Vênus de Winderloff*, um aluno comentou que naquela época ser “gordinha” deveria ser um padrão de beleza, e a gravidez deveria ser reverenciada, já que a imagem da escultura é toda cheia de detalhes e é conhecida também como a *Vênus da Fertilidade.*

Nas obras de arte *Lucrécia* e *Mona Lisa*, um dos alunos comentou sobre as roupas que eram comportadas e que as mulheres retratadas usavam, que mesmo com decote mostravam muito pouco da pele, o vestido longo com mangas compridas cobriam o restante do corpo. Os tons claro e escuro, as roupas sérias e comportadas, as posturas das imagens que são representadas com os braços sempre abaixados.

Os alunos observaram que, conforme vai mudando o estilo da pintura, a mulher vai sendo representada com mais desenvoltura. A imagem da *Mulher de chapéu* foi representada com “os braços de fora e com um decote”. Na imagem de Warhol, a representação de várias *Marylin Monroe* “coloridas” mostra que a mulher foi pintada em série para ser “admirada”, nas várias cores da serigrafia e que a fotografia dispõe. As habilidades de interpretar dos alunos vão sendo ampliadas conforme vão observando e analisando os detalhes.

Pedi para que os alunos enviassem as imagens retiradas da internet para meu email, afim de que eu imprimisse e assim, pudesse levá-las nas próximas aulas. Informei o endereço do meu email e também passei os endereços dos vídeos na internet para os alunos observarem as imagens de rostos de mulheres de diversas épocas.

2.3.2 Atividades realizadas na 3ª e 4ª aula

Inicialmente, com a ajuda da professora, foram fixadas no quadro as imagens das obras de arte, da rede social que os alunos enviaram e de propagandas, escolhidas juntamente com os alunos em revistas. Notei que a quantia grande de imagens na lousa trouxe curiosidade e os alunos observavam conforme iam ocupando os seus lugares.

As imagens das obras que os alunos já tinham visto na aula anterior foram comparadas com as imagens de propagandas e as da rede social que eles enviaram. Os alunos foram interagindo e as comparações tomando corpo: compararam o vestuário das várias épocas com o vestuário de propagandas utilizadas para chamar a atenção do consumidor. Colocaram entre as imagens uma mulher comum, cabeleireira, propaganda do Banco Nossa Caixa, as imagens de modelos conhecidas e artistas que trabalham na televisão, que utilizam a sua

credibilidade para que a propaganda chame a atenção das pessoas e com isso achem bonito e adquiram o produto.

Comparando o grupo das pinturas apresentada nas outras aulas com os das propagandas e dos perfis, nota-se que a mulher hoje, desde a mulher mais comum a mulher mais sofisticada, se apresenta com mais liberdade de expressar seus desejos, uma mulher mais ativa na sociedade, os alunos até escolheram uma imagem que demonstra a mulher de hoje e que coincidiu com a proposta, pois as palavras estavam escritas na imagem: mais divertida, liberal, descolada, decidida, bonita, vaidosa, ousada, confiante, poderosa, independente, em qualquer cargo que estiver. Um dos comentários que chamou atenção referente a isso foi que “a mulher hoje tem outros costumes, outras crenças. Independente, trabalha fora, tem uma liberdade maior e é mais valorizada profissionalmente, destacando-se na sociedade através dessa profissão, muitas vezes profissões unicamente masculinas”.

Figura 8: CARAS, São Paulo- Editora Abril , v. 31. n. 978, ago. 2012.

Depois desse período de observação, foram distribuídas folhas de papel sulfite e solicitado que os alunos representassem a mulher e escrevessem sobre essa representação nos dias de hoje. Para isso, recursos como revistas para recortes, tesoura, lápis de cor, tinta guache e pincel foram disponibilizados para essa atividade.

Nesse processo, a professora da sala colaborou na organização da sala antes do início da aula, no registro fotográfico em todos os momentos das aulas e na fixação das imagens na lousa. As duas aulas transcorreram normalmente e houve a interação professor/aluno.

3 ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A experiência de trabalhar em sala de aula a leitura de imagens foi positiva, pois houve interação dos alunos, que participaram e se interessaram pelo tema e pela proposta, pois foi utilizado um recurso de interesse deles, que são as redes sociais vinculado às imagens de obras de arte.

No momento em que estavam sendo fixadas as imagens na lousa, os alunos estavam adentrando a sala, nisso puderam ser verificadas as fisionomias de espanto e curiosidade deles, referentes às obras de arte e às imagens impressas e das redes sociais .

A partir das figuras utilizadas durante a apresentação, nos diálogos interpretativos com os alunos, com as respostas individuais que levaram a uma análise das obras, os alunos contemplaram o texto visual através das indagações em sala de aula e das imagens construídas ao analisarem as imagens de obras de arte, as imagens de propagandas e fotos de perfis de redes sociais. Fora explanado ainda sobre como fazer uma análise das obras, o que reparar, quais são os traços marcantes de cada pintor, sendo que todas essas informações foram úteis para a última parte da aula, onde os alunos puderam fazer suas próprias obras com todas as informações que captaram das explicações

Os alunos também mostraram disposições ao fazer uma comparação sobre a evolução, a projeção e a qualidade das imagens femininas. Um aluno comentou que “a evolução da arte e da mulher encontra-se aparentes”. Outro aluno completou que “as cores utilizadas hoje nos trabalhos de artistas são mais vivas e chamativas”. Após esse comentário, uma aluna deu seqüência a frase dizendo que “as fotografias com resoluções cada vez mais perfeitas mostram os mínimos detalhes, e os fotógrafos utilizam o fotoshop para a correção das imperfeições dos modelos e das imagens que convivem diariamente”. Esses comentários geraram um posicionamento valioso para esse trabalho, pois pensar que os alunos realmente

fazem uma análise das imagens com uma relação entre as mulheres que vêem nas ruas com as das revistas ou da internet é o modo que encontraram para realizar as análises das figuras de forma divertida, na construção de suas interpretações e emoções.

Os alunos se envolveram na atividade, pois foi utilizado um recurso do interesse deles, que são as redes sociais. As utilizações de imagens de obras de arte ao lado de imagens de propagandas e de redes sociais ajudaram a contextualizar as obras, que, diante da cultura visual, é importante não se ater só a imagens clássicas, mas a imagens do cotidiano que os alunos se deparam a todo instante. Quando os interesses dos alunos são vivenciados, as opiniões e os argumentos entre eles são esclarecidos com espontaneidade, de tal modo, que as habilidades de leitura de imagens na escola são ampliadas e a interação torna-se prazerosa e participativa.

CONCLUSÃO

Depois de discorrer sobre o tema proposto e analisar tanto os aspectos teóricos quantos os práticos, pode-se concluir que, para que o aluno consiga ter um posicionamento crítico sobre uma imagem, esse deve ter consigo muitas habilidades de leitura, passando por todas as etapas de compreensão, começando com a decodificação, a interpretação e, assim, fazendo com que ele consiga criticar o sentido que a imagem ambicionou transmitir. Depois de toda essa análise, o aluno conseguirá facilmente fazer uma comparação com o seu dia a dia.

Pode ser concluído com esse trabalho que o posicionamento dos alunos foi positivo em relação às habilidades descritas nos planos de aula para responder o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, processo que foi gratificante, que trouxe direcionamento e contribuiu para as questões que orientaram a pesquisa e a produção do texto final. Assim, um alicerce foi construído durante o percurso e as possibilidades experimentadas e conclui-se que, quanto mais frequência houver das

leituras de imagens, mais os alunos tornar-se-ão críticos e conscientes, sabendo discernir e entender o que a visualidade lhe transmite.

As experiências foram satisfatórias e colaborarão para que futuros educadores tenham como base que, para ampliar a leitura de imagens dos alunos é preciso que as imagens provoquem curiosidade, seja amplamente divulgada em sala de aula, abordando várias épocas e estilos e que a análise de comparações entre elas acrescente sempre as imagens inseridas pelos alunos e escolhidas através de internet, livros de arte, pesquisas etc. Por meio desses processos, o aluno ampliará suas habilidades e terá sempre uma aula de arte prazerosa e participativa que contribuirá para o seu desenvolvimento perceptivo e analítico.

Os estudos sobre os níveis metodológicos para a leitura de imagens são apresentados em livros e descritos pelos escritores Buoro (2002), Hernández (2000) e OTT (1997). A leitura de imagens de mulheres de vários períodos contemplou os níveis metodológicos detalhados pelos escritores, foram observados e analisados os significados, as técnicas das pinturas, a descrição, a interpretação, as percepções, as comparações detalhadas pelos alunos, o texto visual e escrito e a atividade de desenho, pintura ou colagem desenvolvida por eles.

Trabalhando com os alunos a apreciação e reflexão da leitura de imagens do ensino de Arte, percebe-se que esta tem desempenho fundamental e que sempre precisa ser ampliada para que o aluno tenha cada vez mais um olhar minucioso e crítico sobre as muitas imagens com que convive diariamente.

Nesse sentido, para que um aluno esteja apto para utilizar tudo que o ambiente das artes tem a oferecer, os professores devem proporcionar habilidades, mecanismos para que esse se sinta seguro para fazer sua observação. Todavia, cada aluno encara esse desafio de uma forma particular, e nem todos sentiram facilidade para compreender tal assunto, e é nesse ponto que o professor deve demonstrar sua capacidade de adequar sua metodologia para agregar a maior e melhor informação obtida por meio das imagens.

Ao inserir imagens e trabalhar com as leituras de imagens em sala de aula, o professor desenvolverá nesse aluno o conhecimento sobre os códigos visuais, preparando-o para a sociedade a que pertence , porque “um educador de artes visuais precisa, pois, aprender a reconhecer os elementos que estruturam as linguagens plásticas, ao mesmo tempo em que deve construir ele mesmo um leitor de códigos visuais” (BUORO, 2002, p. 30).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMA CARIOCA. **Moça com brinco de pérola**. Disponível em : http//www.almacarioca.net/jan-vermeer–moa–com-brinco-de-prola/. Acesso em: 12 out. 2012.

ARSLAN, L. M.; IAVELBERG, R. **Ensino de Arte**. São Paulo: Thompson, 2006.

ARTE BRASILEIRO. **A Ousadia Estética de Emiliano Di Cavalcanti**. Disponível em:http://www.latinartmuseum.com/cavalcanti.htm. Acesso em: 12 out. 2012.

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 4ªed, 1999.

BEST AMERICAN LOVERS. **You Dating Site**. Disponível em: http://bestamericanlovers.com/. Acesso em: 16 out. 2012.

BRASIL, PCN - **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Secretaria de Educação Média. Brasília. Disponível em: Http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf. Acesso em: 24 ago. 2012.

BUORO, A. B. **Olhos que pintam:** a leitura da imagem e o ensino da arte. Disponível em: Acesso em: 20 jan. 2011.

CARAS, São Paulo. **Editora Abril** , v. 980, n. 33, ago. 2012; v.938. n. 31, ago. 2012; v. 975, n. 28. jul. 2012; v.938.n.28.out.2011

DUARTE, J. et. al. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

FACEBOOCK.**Mariana Oros**. Disponível em: https://www.facebook.com/mariana.oros.71. Acesso em: 16 de out. de 2012.

FACEBOOCK. **Carina Pretti.** Disponível em:https://www.faceboock.com/carine.pretti. Acesso em: 16 out. 2012.

FLUXO DE PAUSAS. **Cultura, educação e diversão. Mona Lisa.** Disponível em: http://fluxodepausas.blogspot.com.br/2009/05/monalisa-mona-lisa-ou-para-os-mais.html. Acesso em: 12 out. 2012.

HERNANDEZ, F. **Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

IMAGENS DA INTERNET. **Pessoas da rede social.** Disponível em https://www.google.com.br/ **.** Acesso em: out. 2012.

OBSERVATÓRIO. **Vênus de Willendorf.** Disponível em: http://arte.observatorio.info/2007/12/venus-de-willendorf-arte-paleolitico-h-20000-ac/. Acesso em: 13.nov. 2012.

OTT, R. W. **Ensinando crítica nos museus.** In: BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte-Educação: Leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.

PHOTOBUCKET. **Gisele Bundchen fothos.** Disponível em: //beta.photobucket.com/images/gisele%20bundchen/. Acesso em: 16/out.2012.

PICOSQUE, G.; MARTINS, M. C.; SUZIGAN, G. O.; MAKIN, J. Mami; SILVEIRA, S. **Linguagem, Códigos e suas Tecnologias**: Caderno do Aluno. Brasil. Secretaria de Educação do Estado de Estado de São Paulo. 2012.

SOUZA, S. J. **Dialogismo e alteridade na utilização da imagem técnica em pesquisa acadêmica:** questões éticas e metodológicas. In: FREITAS, Mª Teresa; SOUZA, Solange Jobim & KRAMER, Sônia. Ciências Humanas e pesquisa: leitura de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez. 2003

VERONESE**. Paolo Caliari.** Disponível em: http://www.pitoresco.com.br/italiana/veronese.htm. Acesso em: 12 out. 2012.

ANEXOS

Plano de aula

Disciplina: Artes

Escola Estadual Dr. Antônio Olympio

Nível de ensino - 9 º ano do Ensino Fundamental II

Recursos - Sala de informática (se houver como utilizar), ou multimídia com telão para a apresentação das obras.

Materiais: folha de sulfite, revistas, cola, tintas guache, lápis de cores, etc.

Objetivos Gerais:

Ampliar as habilidades dos alunos de descrever, analisar, interpretar e relacionar imagens ao aplicar em sala de aula ao aplicar em sala de aula leituras de imagens que representam as mulheres em vários períodos. Fazer relações com a maneira de representar a mulher na história da arte e atualmente através de pesquisas em internet e em perfis de redes sociais.

Objetivos específicos:

Apresentar aos alunos as imagens de obras de arte de mulheres dos períodos: Paleolítico, Renascentista, Barroco, Modernista e Pop art e também de imagens de propagandas e fotografias de redes sociais

Despertar no aluno o entendimento do sentido estético e a fruição da obra de arte, nas diversas épocas para ampliar as habilidades sobre leitura de imagens.

Estimular a expressão artística do aluno por meio de diversos materiais e formas.

Fazer relações com a maneira de representar a mulher na história da arte e atualmente.

1ª aula/2ªaula

Apresentar para os alunos as imagens das obras de arte aos alunos informando cada período em que foi criado e o seu pintor (ou visitar a sala de informática). Colaborar para que os alunos descrevam as diferenças de cada época, anotar na lousa, estimulando-os para uma participação prazerosa.

Os alunos ajudaram no desenvolvimento das aulas, uma vez que eles mandaram imagens do perfil via e-mail ou impressa (ou visitaremos a sala de informática).

3ª aula

Atividade do exercício do olhar. Representação da mulher na história da arte e atualmente, analisando os detalhes de cada foto.

4ª aula

Desenvolver um desenho representando a mulher atualmente.

Avaliação-

Avaliar o posicionamento dos alunos em relação às habilidades descritas no plano de aula.

Termo de autorização

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Senhora Diretora da Escola Estadual Dr. Antônio Olympio

Sou orientanda do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, realizado pelo Instituto de Artes por meio da Universidade Aberta do Brasil- Universidade de Brasília (UAB-UnB) e estou realizando atividades que contemplam sobre Leituras de imagens em sala de aula - a entrevista com a professora de Arte, atividade em sala de aula e observação. Como complementação ao desenvolvimento da pesquisa realizada para a finalização do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. Este estudo poderá fornecer maiores subsídios para o pleno desenvolvimento reflexivo sobre o contexto da pesquisa elaborada e, ainda, favorecer o processo de formação continuada, tanto dos professores quanto dos alunos envolvidos neste contexto de ensino.

Constam da pesquisa, a observação, a investigação, as atividades em sala de aula e as fotos para a construção do TCC.

Para isso, solicito sua autorização para o desenvolvimento de meu estudo nesta instituição escolar.

Esclareço que esta participação é voluntária. O aluno poderá deixar a pesquisa a qualquer momento que desejar, sem que isto lhe acarrete qualquer prejuízo. Asseguro-lhe que sua identificação não será divulgada em hipótese alguma e que os dados obtidos serão mantidos em total sigilo, sendo analisados coletivamente.

Caso tenha alguma dúvida sobre o estudo, o(a) senhor(a) poderá me contatar pelo telefone (17) *8815-0447* ou no endereço eletrônico *rosangelashinohara@gmail.com*. Se tiver interesse em conhecer os resultados desta pesquisa, por favor, indique um e-mail de contato.

Agradeço antecipadamente sua atenção e colaboração.

Respeitosamente,

Rosângela Zardini Shinohara

Orientanda do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - UAB-UnB

Autorização

Barretos, 01 de outubro de 2012.

Amália Maria dos Santos Folgosi
Diretor de Escola
Escola Estadual Dr. Antonio Olympio – Barretos – São Paulo

Fotos da atividade prática

1- Aulas de observação .

2 - Investigando com o Questionário

3- Apresentando a aula

4 - Dialogando com os alunos

5 -Apresentação das imagens

6- Os alunos participaram ativamente

7- Entrega da folha de sulfite para a atividade

8- Aluno desenvolvendo a atividade

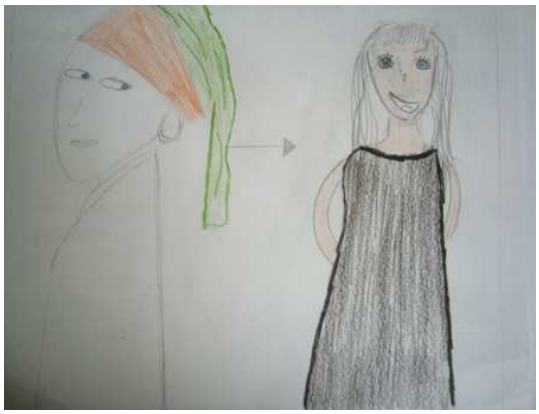
9 - Aluno desenvolvendo a atividade

10 - Aluno desenvolvendo a atividade

11- A atenção dos alunos à atividade proposta

12- Atividade do aluno

13- Atividade desenvolvida pelo aluno



14- Atividade do aluno

15- Atividade do aluno

16- Atividade do aluno

17- Atividade do aluno

18- Atividade do aluno

19- Atividade do aluno

20- Atividade do aluno

21- Atividade do aluno

22- Atividade do aluno

23- Atividade do aluno

Questionário para professor

Qual a sua formação?

R- Cursei Ed. Artística, Licenciatura em Desenho Geometrico - Artes Plasticas e Pós Graduação em Arte/Criatividade tenho experiencia com ensino infantil, Fundamental (Lecionos em Arte e Atividades artistas periodo Integrale Ensino médio

Qual a sua experiência em sala de aula?

R- Ensino Infantil, Fundamental e Ensino Médio

Qual a sua fonte de consulta para inserção de imagens em sala de aula?
R- livros, internet.

Os materiais didáticos contam com imagens para leitura?
R- Sim diversos,

Como as novas tecnologias se inserem no seu trabalho?
R- Para ilustração, mostra de Bienos, trabalhos e pesquisas

Que métodos você utiliza?
R- Textos, imagens, vídeo, musicas, leituras de imagens, recortes, colagens,

Você usa imagens durante as aulas? De que forma? Dê exemplos de imagens utilizadas.
R- Sim, levo sempre gravuras, imagens fotograficas e livros

Você usa imagens de artistas regionais?
R- Sim

Quais as estratégias utilizadas para se obter melhores resultados no processo de aprendizagem dos alunos ?
R- Quando possível, livro em sala, seminário, vídeo para auxiliar e valorizar o estudo em arte.

Quais imagens chamam mais a atenção dos alunos?
R- Com muitas cores, policromaticos, surreais, cubismo ou abstrato - Kandisky Miro

Independente da existência de recursos, qual seria o uso ideal de imagens nas suas aulas?
R- Em todas as aulas, para despertar o interesse, curiosidade e valorizar qualquer seto da aprendizagem, mais do que as palavras as imagens contam história

Entrevista com o professor A

1. Qual a sua formação?

R- Cursei Educação Artística, Licenciatura em Desenho Geométrico - Artes Plásticas e Pós-graduação em Arte/Criatividade tem experiência com Ensino Infantil, Fundamental (lecionando Artes e Atividades Artísticas- período integral nas aulas do Projeto) e Ensino Médio

2. Qual a sua experiência em sala de aula?

R- Ensino Infantil, Fundamental e Ensino Médio

3. Qual a sua fonte de consulta para inserção de imagens em sala de aula?

R- livros , Internet.

4. Os materiais didáticos contam com imagens para leitura?

R- Sim. Diversas.

5. Como as novas tecnologias se inserem no seu trabalho?

R- Para ilustração, Mostra de Bienais , trabalhos e pesquisas

6. Que métodos você utiliza?

R- Textos, imagens, vídeo, músicas, leituras de imagens, recortes.

7. Você usa imagens durante as aulas? De que forma? Dê exemplos de imagens utilizadas.

R- Sim. Levo sempre gravuras, imagens fotográficas e livros.

8. Você usa imagens de artistas regionais?

R- Sim.

9. Quais as estratégias utilizadas para se obter melhores resultados no processo de aprendizagem dos alunos ?

R-Quando possível, livros em sala de aula, seminários, vídeos para auxiliar e valorizar o estudo em arte.

10. Quais imagens chamam mais a atenção dos alunos?

R- com muitas cores- policromáticas, surreais, cubismo, ou abstrata- Kandisky, Miró.

11. Independente da existência de recursos, qual seria o uso ideal de imagens nas suas aulas?

R- Em todas as aulas, para despertar o interesse, curiosidade e valorizar qualquer setor da aprendizagem, vida, mas do que as palavras, as imagens contam histórias.

Questionário para professor

Qual a sua formação?
Licenciatura em Artes Visuais

Qual a sua experiência em sala de aula?
Ensino Médio (aula de artes) e Ensino Fundamental II (Atividades Artísticas)

Qual a sua fonte de consulta para inserção de imagens em sala de aula?
livros, apostilas e internet.

Os materiais didáticos contam com imagens para leitura?
Sim.

Como as novas tecnologias se inserem no seu trabalho?
como fonte de pesquisa, mas em breve que os alunos possam apresentar trabalhos de imagem no paint, power point, ...

Que métodos você utiliza?
Estimular a pesquisar o conceito do tema e complementar com a prática.

Você usa imagens durantes as aulas? De que forma? Dê exemplos de imagens utilizadas.
Sim, Impressos em livros, apostilas, em objetos como sacolas, caixas de presente. Obras de pontilhismo, expressionismo abstrato, surrealismo, Romero Brito, Tarsila do Amaral, Picasso, ..

Você usa imagens de artistas regionais?
Sim.

Quais as estratégias utilizadas para se obter melhores resultados no processo de aprendizagem dos alunos?
Trazer algo de novo, diferente e colocar em prática.

Quais imagens chamam mais a atenção dos alunos?
Obras de arte contemporâneo, que está na mídia, principalmente voltado a Imagem 3D, uma realidade do cotidiano.

Independente da existência de recursos, qual seria o uso ideal de imagens nas suas aulas?
Sem ser o datashow, seria um portifólio de imagens. Trazer convidados, que são especialistas em algumas artes, como exemplo desenhista de mangá, origami, alguém que sabe tocar algum instrumento musical ...

Entrevista com o professor B

Qual a sua formação?

R- Licenciatura em Artes Visuais

Qual a sua experiência em sala de aula?

R- Ensino Médio (aula de artes) e Ensino Fundamental II (Atividades Artísticas).

Qual a sua fonte de consulta para inserção de imagens em sala de aula?

R- Livros, apostilas e Internet

Os materiais didáticos contam com imagens para leitura?

R- Sim. Em todas as matérias, que contem na apostila: Musica, Teatro, Dança e Artes Visuais

Como as novas tecnologias se inserem no seu trabalho?

R- Como fonte de pesquisa, mas em breve que os alunos possam apresentar trabalhos de imagem no power point...

Que métodos você utiliza?

R- Estimular a pesquisar o conceito do tema e complementar com a prática.

Você usa imagens durante as aulas? De que forma? Dê exemplos de imagens utilizadas.

R- Sim. Impressos em livros, apostilas, em objetos como sacola, caixa de presente, obras de pontilhismo, expressionismo abstrato, surrealismo, Romero Brito, Tarsila do Amaral, Picasso.

Você usa imagens de artistas regionais?

R- Sim

Quais as estratégias utilizadas para se obter melhores resultados no processo de aprendizagem dos alunos ?

R- Trazer algo de novo, diferente e colocar em prática.

Quais imagens chamam mais a atenção dos alunos?

R- Obras de artes, contemporâneas que esta na mídia, principalmente a voltada à imagem 3D, uma realidade do cotidiano

Independente da existência de recursos, qual seria o uso ideal de imagens nas suas aulas?

R- Seria um portifólio de imagens, trazer convidados, que são especialistas em algumas artes, como exemplo desenhista de manga, origâmi, alguém que sabe tocar algum instrumento musical etc.